

RELATÓRIO Nº 01/2018 – CONTROLADORIA INTERNA

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/MT referente ao Quarto trimestre de 2017.

 Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Interna, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren/MT referente ao Quarto Trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/MT está composto por 21,58% de Ativo Circulante, 78,42% de Ativo Não Circulante e 0,45% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,54%.

O Patrimônio Líquido não está em conformidade devido inconsistência do sistema onde ao fazer o encerramento do exercício está duplicando o saldo inicial do exercício de 2015. O valor correto é de R\$ 10.511.574,30. Foi solicitada a regularização da inconformidade com a empresa em que presta serviço para o conselho, contudo não foi possível sanar a irregularidade, ficando para o próximo exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	15.197.209,82	PASSIVO	15.197.209,82		
ATIVO CIRCULANTE	3.279.285,11	PASSIVO CIRCULANTE	69.441,92		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	11.917.924,71	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.127.767,90		

3. O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 385.702,20 em comparação com o quarto trimestre de 2016, e houve um crescimento de 207,14% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4° TRIM 2016	4° TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
CIRCULANTE	2.893.582,91	3.279.285,11	385.702,20	13,33%
DISPONIBILIDADES	328.758,45	1.009.754,37	680.995,92	207,14%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 35,43% em função do registro da divida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 89.400,42, o que corresponde a um aumento de 8,58% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	4° TRIM 2016	4° TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
NÃO CIRCULANTE	8.800.322,02	11.917.924,71	3.117.602,69	35,43%
BENS MÓVEIS	1.042.422,12	1.131.822,54	89.400,42	8,58%

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 53,01%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	4° TRIM 2016	4° TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
PATRIMONIO	6.869.898.90	10.511.574.30	3.641.675.40	53.01%
LIQUIDO	0.809.898,90	10.511.574,50	3.041.073,40	33,01%

6. O Balanço Patrimonial apresentou superávit financeiro de R\$ 920.842,91. No mesmo período de 2016 esse superávit foi de R\$ 135.797,64.

RESULTADO EM	4° TRIM 2016	4° TRIM 2017
ATIVO FINANCEIRO	359.354,83	1.017.975,48
PASSIVO FINANCEIRO	223.557,19	97.132,57
SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO	135.797,64	920.842,91

7. Analisando a liquidez deste Conselho frente a suas obrigações, observa-se que a autarquia não apresenta dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANALISE DOS INDICES DE LIQUIDEZ					
INDICE VALOR VALOR DESEJADO					
CORRENTE	47,22	MAIOR QUE 1			
IMEDIATA	14,54	MAIOR QUE 1			
GERAL	174,62	MAIOR QUE 1			

8. Analisando o endividamento total do Coren/MT,o índice apurado demonstra que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade.

No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está à entidade e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é 0,46%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,007%.

Endividamento Total				
PASSIVO EXIGÍVEL	69.441,92			
ATIVO TOTAL	15.197.209,82			
ÍNDICE APURADO	0,46%			

Grau de Endividamento				
PASSIVO EXIGÍVEL	69.441,92			
PAT. LÍQUIDO	10.511.574,30			
ÍNDICE APURADO	0,007			

Indicador Desejável< 1



BALANÇO FINACEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 328.758,45 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passou para o exercício seguinte foi de R\$ 1.009.754,37, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 680.995,92. O motivo deste superávit corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, onde a receita corrente arrecadada até quarto trimestre foi de R\$ 8.253.400,03 e a despesa corrente empenhada de R\$ 7.468.308,22.

BALANÇO FINANCEIRO					
RECEITA		DESPESA			
ORÇAMENTÁRIA	8.253.400,03	ORÇAMENTÁRIA	7.468.308,22		
CORRENTE	8.253.400,03	CORRENTE	7.468.308,22		
CAPITAL		CAPITAL			
EXTRA-ORÇAMENT	824.744,22	EXTRA-ORÇAMENT	928.840,11		
SALDO EXERC. ANT	328.758,45	SALDO EXERC. SEG.	1.009.754,37		
RESULTADO FINANCEIRO	680.995,92				

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente de 21,78% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 25,30% o do exercício anterior.

Previsão	ANUAL 2016	ANUAL 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente	6.286.150,00	7.655.000,00	1.368.850,00	21,78%
Arrecadação	4º TRIM 2016	4° TRIM 2017	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Receita Corrente				

11. No quarto trimestre de 2017, ocorreu um superávit orçamentário de R\$ 785.091,81. Neste quadro a diferença foi apurada conforme orientação do MCASP – Quadro 221 – Balanço Orçamentário.

	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO						
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
CORRENTE	7.655.000,00	8.253.400,03	598.400,03	CORRENTE	7.521.000,00	7.468.308,22	52.691,78
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	134.000,00	0,00	134.000,00
DÉFICIT		0,00		SUPERAVIT		785.091,81	
TOTAL	7.655.000,00	8.253.400,03	598.400,03	TOTAL	7.655.000,00	8.253.400,03	-598.400,03



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2017, 107,82% foram arrecadados até quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 104,79%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2016, a arrecadação do período de 2017 apresentou um aumento de 25,30%.

RECEITA CORRENTE	PREVISÃO	4º TRIM	%
2017	7.655.000,00	8.253.400,03	107,82%
2016	6.286.150,00 6.587.026,33		104,79%
		%	25,30%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 99,30% das despesas correntes fixadas para 2017, o que correspondeu uma quede de 13,11% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESA CORRENTE	PREVISÃO	4º TRIM	%
2017	7.521.000,00	7.468.308,22	99,30%
2016	6.267.150,00	6.602.651,50	105,35%
		%	13,11%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

lI – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	5.142.445,46
Receitas de Serviços	1.710.571,81
Multas e Juros Anuidade PF / PJ	839.596,78
Receita Dívida Ativa	384.440,89
Receitas não Identificadas	3.127,66
BASE DE CÁLCULO ART. 10	8.080.182,60
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (25%)	2.020.045,65
TRANSFERÊNCIA FIXADA	2.020.509,96
DIFERENÇA	-464,31

A diferença apresentada no quadro acima, no valor de R\$ 464,31 refere-se à arrecadação realizada por cartão de créditos/débitos.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.674.400,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão – Exercício 2017					
Receita Corrente Líquida	7.655.000,00	100,00%			
Limite – LRF (50% s/RCL)	3.827.500,00	50,00%			
Despesa com Pessoal e Encargos	3.674.400,00	48%			

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo aproximadamente a 38,33% da Receita Corrente Líquida.

[&]quot; \S $2^{\underline{o}}$ A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência".



Realizado até Dez/2017					
Receita Corrente Líquida	8.146.556,85	100,00			
Limite – LRF (50% s/RCL)	4.073.278,43	50,00			
Despesa com Pessoal e Encargos	3.122.911,05	38,33%			

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 11.176.088,07 sendo composta por aproximadamente 74% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 7.534.412,67 conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	11.176.088,07	100%
CONTRIBUIÇÕES	8.280.202,59	74%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS E SERVIÇOS	1.817.414,99	16%
VPA FINANCEIRAS	909.098,69	8%
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPARAÇÃO DE PASSIVOS	170.660,30	2%
OUTRAS VPA	-1.288,50	0%

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	7.534.412,67	100%
PESSOAL E ENCARGOS	3.105.640,23	41%
BENEFICIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	250.784,07	3%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.528.241,44	20%
TRANSFERENCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	2.564.761,09	34%
TRIBUTÁRIAS	83.893,12	1%
OUTRAS VPD	1.092,72	0%

RESULTADO PATRIMONIAL	3.641.675,40
-----------------------	--------------

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.641.675,40.



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

19.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1° TRIMESTRE		2° TRIMESTRE		3° TRIMESTRE		4° TRIMESTRE		TOTAL	
Grupos/Elementos de Despesa	PREVISÃO	EXECUÇAO								
Receitas Correntes	3.643.106,86	3.034.544,15	1.932.020,66	1.937.347,09	1.111.665,97	1.989.483,99	968.206,51	1.292.024,80	7.655.000,00	8.253.400,03
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	3.643.106,86	3.034.544,15	1.932.020,66	1.937.347,09	1.111.665,97	1.989.483,99	968.206,51	1.292.024,80	7.655.000,00	8.253.400,03
DESPESAS CORRENTES	2.214.019,15	1.810.457,41	1.923.981,76	1.734.084,30	1.821.709,51	1.853.446,79	1.561.289,59	1.907.020,94	7.521.000,00	7.305.009,44
Pessoal Civil	719.172,08	652.663,09	766.333,38	702.579,12	918.692,51	816.950,31	793.802,03	950.718,53	3.198.000,00	3.122.911,05
Outras Despesas com Pessoal (Indinizações Judiciais)	0,00	0,00	42.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.000,00	0,00
Transferências Intragovernamentais	904.526,71	698.991,43	416.755,17	435.324,75	251.666,49	543.419,19	215.801,63	342.774,59	1.788.750,00	2.020.509,96
Diarias	49.000,00	32.411,00	50.000,00	48.716,50	70.000,00	35.332,50	30.000,00	79.971,50	199.000,00	196.431,50
Material de Consumo	15.000,00	32.783,38	71.000,00	13.954,32	20.000,00	11.000,44	10.000,00	35.843,47	116.000,00	93.581,61
Passagens e Despesas com Locomoção	28.070,35	16.146,50	28.643,22	21.783,88	40.100,50	17.097,18	17.185,93	16.496,99	114.000,00	71.524,55
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica / Pessoa Fisica	338.500,00	263.030,09	338.500,00	312.413,97	338.500,00	247.677,44	338.500,00	293.939,96	1.354.000,00	1.117.061,46
Auxílio Alimentação/Transporte	103.500,00	76.042,40	103.500,00	82.452,32	103.500,00	86.256,55	103.500,00	73.554,40	414.000,00	318.305,67
Indenizações e Restituição	50.250,00	38.389,52	50.250,00	83.119,61	50.250,00	90.903,26	50.250,00	80.580,00	201.000,00	292.992,39
Outras Despesas de Custeio	6.000,00	0,00	57.000,00	33.739,83	29.000,00	4.809,92	2.250,00	33.141,50	94.250,00	71.691,25
DESPESAS DE CAPITAL	8.000,00	2.670,00	5.000,00	7.095,29	61.000,00	67.457,24	60.000,00	9.927,94	134.000,00	87.150,47
Investimentos	8.000,00	2.670,00	5.000,00	7.095,29	61.000,00	67.457,24	60.000,00	9.927,94	134.000,00	87.150,47
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento e Material Permanente	8.000,00	2.670,00	5.000,00	7.095,29	61.000,00	67.457,24	60.000,00	9.927,94	134.000,00	87.150,47
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas	2.222.019,15	1.813.127,41	1.928.981,76	1.741.179,59	1.882.709,51	1.920.904,03	1.621.289,59	1.916.948,88	7.655.000,00	7.392.159,91

O principal objetivo do cronograma mensal de desembolso é organizar a previsão de saída de recursos. Assim, o cronograma fixa quantitativamente e periodicamente, a cada mês, os saques que serão realizados. Desse modo, podemos concluir que o cronograma de desembolso referente exercício de 2017 encontra-se dentro das metas previstas, com exceção das despesas Transferências Intragovernamentais que passou por reformulação devido excesso de arrecadação e com Indenizações e Restituição onde apresentou uma variação de R\$ 91.992,39 referente aumento de emissão de pareceres de processo ético e formação de comissão eleitoral, contudo houve reformulação orçamentária no valor de R\$ 100,000,00.



CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- a) O Ativo Circulante apresentou uma variação de R\$ 385.702,20 em comparação com o quarto trimestre de 2016, e houve um crescimento de 207,14% das disponibilidades financeiras;
- b) O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 35,43% em função do registro da divida ativa. A aquisição de bens móveis resultou com uma variação de R\$ 89.400,42, o que corresponde a um aumento de 8,58% no subgrupo Bens Móveis;
- c) O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 53,01%, em função do resultado patrimonial superavitário;
- d) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- e) Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2017, 107,82% foram arrecadados até quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior o arrecadado correspondeu a 104,79%;
- f) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 99,30% das despesas correntes fixadas para 2017, o que correspondeu uma quede de 13,11% em relação ao mesmo período do exercício anterior;
- g) A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, encontra-se dentro dos limites estipulados, correspondendo aproximadamente a 38,33% da Receita Corrente Líquida;
- h) O conselho apresentou no quarto trimestre de 2017, um superávit orçamentário de R\$ 785.091,81;
- i) Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 11.176.088,07 sendo composta por aproximadamente 74% de Receitas com contribuições. As variações patrimoniais diminutivas totalizaram R\$ 7.534.412,67;
- j) O cronograma de desembolso referente exercício de 2017 encontra-se dentro das metas previstas, com exceção das despesas Transferências Intragovernamentais que passou por reformulação devido excesso de arrecadação e a Indenizações e Restituição onde apresentou uma variação de R\$ 91.992,39 referente aumento de emissão de pareceres de processo ético e formação de comissão eleitoral, contudo houve reformulação orçamentária no valor de R\$ 100.000,00;



k) O Patrimônio Líquido não está em conformidade devido inconsistência do sistema onde ao fazer o encerramento do exercício está duplicando o saldo inicial do exercício de 2015. O valor correto é de R\$ 10.511.574,30. Foi solicitada a regularização da inconformidade com a empresa em que presta serviço para o conselho, contudo não foi possível sanar a irregularidade, ficando para o próximo exercício.

É o nosso relatório.

Cuiabá/MT, 23 de Março de 2018.

Vanessa Alves da Silva Controladoria Coren-MT CRC – MT 017214/O-5 Portaria 23/2015